

Governo do Estado é parceiro na 1ª Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha

Com apenas três dias de duração, o evento espera movimentar R\$500 mil com a presença de 40 lojistas de 12 estados, turistas e moradores 20 de Setembro de 2019 , 12:16



“Mãos do Vale: Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha” foi aberta nesta quinta-feira (19/9), no D’Ávila Hall, em Diamantina, e se estende até o próximo sábado (21/9). A iniciativa do Sebrae MG tem parceria do Governo do Estado -- por meio do Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) e da Secretaria de Estado de

Desenvolvimento Econômico (Sede).

Também investiram recursos na feira, os projetos federais Investe Turismo e Brasil Original. A expectativa é de gerar negócios em torno de meio milhão de reais e aproximar artesãos e consumidores, ampliando o acesso a novos mercados. Os 40 lojistas são dos estados de Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro, Rondônia, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco, Ceará, Goiás e Distrito Federal. Os lojistas têm preferência com os dois primeiros dias exclusivamente para eles adquirirem os produtos. Somente no sábado, o espaço será aberto a turistas e moradores.

Na abertura do evento, às 14 horas, entre os presentes estavam os diretores do Idene: Guilherme Duarte (técnico) e Márcia Versiani (regional) e o superintendente de Potencialidades Regionais da Sede, Douglas Cabido. “O Idene e a Sede estão juntos com o Sebrae MG em mais essa iniciativa que representa desenvolvimento econômico para a região e oportunidade para os artesãos”, afirmou Duarte.



Reconhecimento

Em todos os lugares onde o artesanato mineiro chega, as características são consideradas marcantes, especialmente as peças do Vale do Jequitinhonha. Todos os trabalhos expostos em “Mãos do Vale: Feira de Artesanato do Vale do Jequitinhonha” foram selecionados por uma comissão curadora que analisou os seguintes aspectos: identidade cultural do artesanato e a referência local, a originalidade no processo de criação, o design e a qualidade do produto, assim como a tradição, apresentação (embalagem, tag, cartão) e a capacidade de produção identificada. Para o Sebrae MG, a feira vem para mostrar a força e a criatividade do artesanato do Vale do Jequitinhonha.

Principais matérias-primas

A cerâmica é uma das matérias-primas mais expressiva do artesanato do Vale do Jequitinhonha. Há ainda madeiras diversas e fibras de capim dourado e sempre-vivas. O município de Presidente Kubistchek, inclusive, é o único local onde o capim dourado é encontrado no Brasil com tonalidades diferentes, fora do Jalapão (Tocantins).

Municípios representados na feira

A “Mãos do Vale” tem a presença de 100 artesãos e um total de 52 estandes. Estão representados os municípios: Minas Novas, Araçuaí, Presidente Kubitscheck, Couto de Magalhães de Minas, Diamantina, Ponto dos Volantes, Turmalina, Grão-Mogol, Veredinha, Pedra Azul, Chapada do Norte, Serro, Capitão Enéas, Carai, Salinas, Padre Paraíso, Carlos Chagas, Medina, Taiobeiras, Datas, Almenara, Berilo, Jequitinhonha e Januária.

Alguns municípios do Vale do Mucuri e do Norte também foram contemplados com a exposição e comercialização de peças, em razão da qualidade do trabalho desenvolvido por alguns grupos de artesãos, considerando a proximidade com o Vale. Ao todo, a ação deve beneficiar o trabalho de 200 a 250 artesãos.

[Enviar para impressão](#)